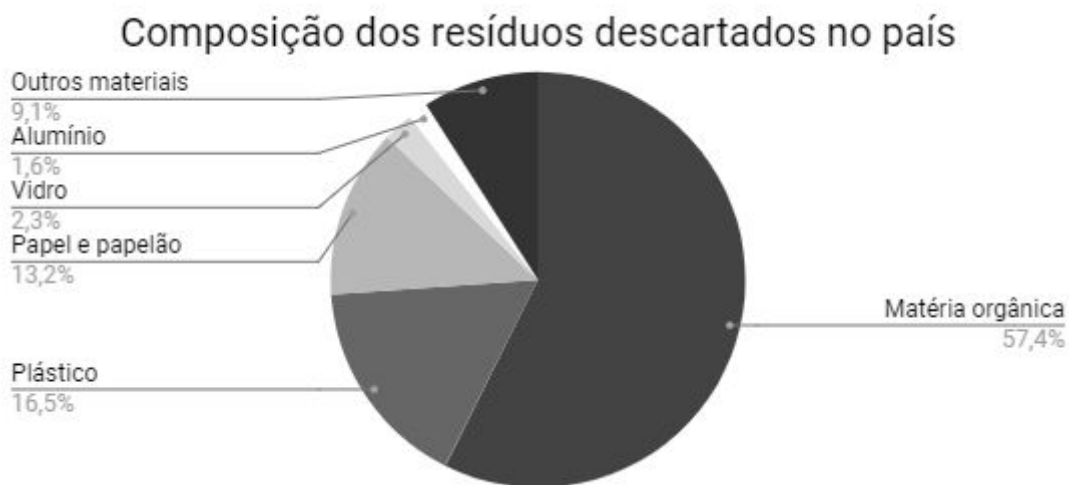


Vivemos numa sociedade denominada “sociedade de consumo”, marcada por um estilo de vida que prioriza a aquisição de produtos como computadores, celulares, carros, sapatos, roupas, cosméticos e alimentos industrializados. Especialistas vêm alertando que tais hábitos põem em risco os recursos naturais limitados de nosso planeta.

“O custo deste consumo excessivo já é visível: escassez de água, desertificação, erosão dos solos, queda da produtividade agrícola e das reservas de peixes, desmatamento, desaparecimento de espécies.

Fonte: Veja, disponível em: <http://abr.ai/2scMq3A>

Dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em 2017 indicam a geração de 160 mil toneladas diárias de resíduos sólidos urbanos no país, dos quais apenas 13% foram encaminhados para a reciclagem. A composição dos resíduos descartados no país no ano de 2017 está representada no gráfico a seguir



Fonte: Ipea (2017). Disponível em: <<http://bit.ly/2C1IX7B>>

- Com base nos dados do gráfico de setores, quais resíduos não-orgânicos equivalem aos dois maiores valores percentuais de descarte no país?
- Partindo da hipótese de aproveitamento de metade da matéria orgânica para o processo de compostagem, indique as mudanças nos valores absolutos de lixo não-reciclado nesse novo cenário.